

ANA FEIJÃO (Lisboa, 1983) Vive e trabalha em Lisboa. Formada em Arquitetura Paisagista pelo ISA (2009). Durante os anos de faculdade, iniciou a sua militância política. Tem fotografado, desde 2010, manifestações e outras iniciativas políticas, para as organizações de que faz parte. Este é o seu primeiro trabalho fotográfico autoral.

ANA FEIJÃO (Lisboa, 1983) Lives and works in Lisbon. Graduated in Landscape Architecture by ISA (2009). During her college years, she began her political activism. Since 2010, she has photographed demonstrations and other political initiatives for the associations she is part of. This is her first authorial photographic work.

ana.feija@gmail.com

CAROLINA TARDIN (Rio de Janeiro, 1994). Vive e trabalha em Lisboa. Formada em Comunicação pela Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (2016). Trabalhou em empresas de moda a nível brasileiro e multinacional, quando em 2018 se mudou para Portugal e voltou o seu foco para o trabalho artístico e autoral. Frequentou a Pós-Graduação em Fotografia Contemporânea na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa (2019). Teve os seus projetos expostos nas coletivas 'Desvio', no espaço Amor Records Lisboa (2019); e no mesmo ano 'Em CC – suspensão e gravidade', FBAUL. Atualmente frequenta o curso Fotografia e Artes Plásticas no Atelier de Lisboa, e os seus trabalhos têm ênfase na escrita diarística, poética e nos processos manuais da fotografia analógica.

CAROLINA TARDIN (Rio de Janeiro, 1994). Lives and works in Lisbon. Degree in Communication from ESPM Faculty (Rio de Janeiro, 2016), worked in Brazilian and multinational fashion companies. In 2018 she moved to Portugal and turned her focus to artistic and authorial work. Attended the Post-Graduate Course in Contemporary Photography at the Faculty of Fine Arts of Lisbon (2019). Her projects were exhibited in the collective exhibitions 'Desvio', at the Amor Records Lisboa space (2019); and in the same year 'In CC – suspension and gravity', at FBAUL. Currently attends the Photography and Visual Arts course at Atelier de Lisboa, and her work focuses on diary writing, poetics, and the manual processes of analog photography.

ctardin.co@gmail.com

FREDERICO BRÍZIDA Frederico Brízida (Lisboa, 1991). Vive e trabalha em Lisboa. Licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (2012). Aluno do curso de Projeto em Fotografia e Artes Plásticas no Atelier de Lisboa (2020/21). Das exposições individuais contam-se: 'Equimose' na Galeria Graça Brandão, Lisboa (2019) e '#trompelesprit' na galeria Painei, Porto (2017). Algumas das exposições coletivas em que participou: 'BF20 - Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira', Celeiro da Patriarcal, Vila Franca de Xira (2021); 'Leite Derramado', Zaratán, Lisboa (2021); 'I Will Take The Risk', Tomaz Hipólito Studio, Lisboa (2020); 'Olhar a Eternidade', Cooperativa Árvore, Porto (2017); 'A Meio de Qualquer Coisa', Galeria Graça Brandão, Lisboa (2016); 'EMMA', Red Bull House of Art, Lisboa (2012).

FREDERICO BRÍZIDA Frederico Brízida (Lisboa, 1991). Lives and works in Lisbon. Graduated in Sculpture by Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon (2012). Student of the Photography and Visual Arts course at Atelier de Lisboa (2020/21). Solo exhibitions include: 'Equimose' at Galeria Graça Brandão, Lisbon (2019) and '#trompelesprit' at galeria Painei, Porto (2017). Group exhibitions (selection): 'BF20 - Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira', Celeiro da Patriarcal, Vila Franca de Xira (2021); 'Leite Derramado', Zaratán, Lisbon (2021); 'I Will Take The Risk', Tomaz Hipólito Studio, Lisbon (2020); 'Olhar a Eternidade', Cooperativa Árvore, Porto (2017); 'A Meio de Qualquer Coisa', Galeria Graça Brandão, Lisbon (2016); 'EMMA', Red Bull House of Art, Lisbon (2012).

frederico.brízida@gmail.com

JOSÉ PEDRO D'AMORIM (Lisboa, 1982). Vive e trabalha em Lisboa. Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e pelo Instituto Universitario di Architettura di Venezia.

JOSÉ PEDRO D'AMORIM (Lisboa, 1982). Lives and works in Lisbon. Architect by the Faculty of Architecture of the University of Lisbon and by the Instituto Universitario di Architettura di Venezia.

arq.jose.pedro@hotmail.com

MARGARIDA REIS PEREIRA (Lisboa, 1990). Vive e trabalha em Lisboa. Arquitecta pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2008-13). Aluna do curso de Projeto em Fotografia e Artes Plásticas no Atelier de Lisboa (2020-21). Seleccionada para uma bolsa de residência artística da Ci.clo - Bienal de Fotografia do Porto, que culmina em diversas exposições, incluindo a Bienal de Fotografia do Porto e o Festival de Fotografia de Lodz.

MARGARIDA REIS PEREIRA (Lisboa, 1990). Lives and works in Lisbon. Architect by Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2008-13). Student of the Photography and Visual Arts course at Atelier de Lisboa (2020-21). Selected for an artistic residency grant from Ci.clo - Porto Biennial of Photography, with several exhibitions, including Porto Biennial of Photography and at the Lodz Photography Festival.

mmargaridareispereira@gmail.com

PEDRO GIL MENDONÇA (Rio de Janeiro, 1990). Vive e trabalha em Lisboa. Formado em Fotografia pela Faculdade Cambury e pela Pós-Graduação em Discursos da Fotografia Contemporânea pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Atualmente faz o Mestrado em Arte Multimédia pela FBAUL. Tem a fotografia como base da sua prática artística, mas também a tem ampliado para práticas transmedia. Participou em exposições no Brasil e em Portugal.

PEDRO GIL MENDONÇA (Rio de Janeiro, 1990). Lives and works in Lisbon. Graduated in Photography at Cambury Faculty and Post-Graduated in Contemporary Photography Discourses at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon (FBAUL). He is currently doing a Masters in Multimedia Art at FBAUL. While photography is the basis of his artistic practice, he has also expanded it to transmedia practices. Has participated in exhibitions in Brazil and Portugal.

pedrogilmendonca@gmail.com

TÂNIA CADIMA (Marinha Grande, 1979). Vive e trabalha em Lisboa. Licenciada em Design de Comunicação pela Universidade de Aveiro (2002). Vencedora do 1º prémio Novos Talentos Fnac Fotografia, com o trabalho 'Brejo' (2013). Frequenta Cursos de Fotografia no Atelier de Lisboa desde 2013, de onde nasceram 'Clepsidra', 'Berenice' e 'Odds and Ends', trabalhos que participaram em várias exposições coletivas. Expôs 'Berenice' no mlllmo, Museu da Imagem em Movimento, em Leiria (2017). Atualmente é fotógrafa residente da companhia Hipérion - Projeto Teatral.

TÂNIA CADIMA (Marinha Grande, 1979). Lives and works in Lisbon. Degree in Communication Design from the University of Aveiro (2002). Winner of the 1st prize Novos Talentos Fnac Fotografia, with the work 'Brejo' (2013). Has been attending Photography Courses at Lisbon Atelier since 2013, where 'Clepsidra', 'Berenice' and 'Odds and Ends' were born, works that have participated in several collective exhibitions. Exhibited 'Berenice' at mlllmo, Museum of the Moving Image, in Leiria (2017). She is currently a resident photographer for the company Hipérion - Projeto Teatral.

taniacadima@gmail.com

atelier
de lisboa

A HOMEM MAU
24 SET – 23 OUT 2021

INT ERMI TÊN C IA S

Ana Feijão

Carolina Tardin

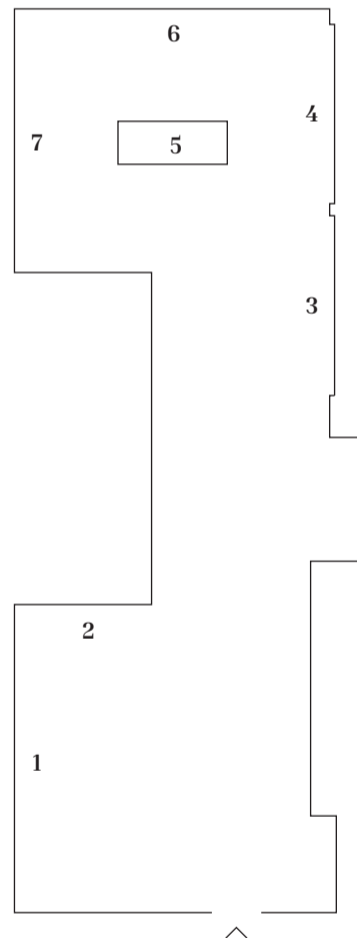
Frederico Brízida

José Pedro D'Amorim

Margarida Reis Pereira

Pedro Gil Mendonça

Tânia Cadima



3 / Ana Feijão / Cartas / 2021
Impressão jato de tinta sobre papel algodão.
Inkjet printing on cotton paper.
3 + P.A.

4 / José Pedro D'Amorim / O labirinto da vertigem / 2020-21
Impressão jato de tinta sobre papel algodão.
Inkjet printing on cotton paper.
1 + P.A.

5 / Carolina Tardin / Eu, você e os espaços entre / 2019-21

Livro de artista. Primeira edição de 50 exemplares. Impressão digital sobre papel pólen. Artist Book. First edition of 50 copies. Digital printing on pólen paper.

Impressão jato de tinta sobre papel algodão.
Inkjet printing on cotton paper.
3 + P.A.

6 / Margarida Reis Pereira / Dentro / 2020-21

Impressão jato de tinta sobre papel algodão (barita). Inkjet printing on cotton paper (barita).
3 + P.A.

7 / Frederico Brízida / Melanoma / 2021

Impressão jato de tinta sobre papel algodão (barita). Inkjet printing on cotton paper (barita).
3 + P.A.

Esta exposição faz parte do programa do Imago Lisboa Photo Festival 2021. Exposição realizada a partir de trabalhos produzidos no curso de Projecto em Fotografia e Artes Plásticas do Atelier de Lisboa, durante 2020-21, com a orientação de Claudia Fischer e José Luís Neto. This exhibition is part of Imago Lisboa Photo Festival 2021. The works in this exhibition were developed during the Photography and Fine Arts course of Atelier de Lisboa school, throughout 2020-21, under the guidance of Claudia Fischer and José Luís Neto.

Agradecimentos Acknowledgments: Atelier de Lisboa, Bruno Pelletier Sequeira, Claudia Fischer, Cláudio Melo, Helena Gonçalves, José Luís Neto, Margarida Rêgo, Maria Martins, Miguel Rodrigues, Nuno Soares, Pedro Duarte Jorge, Rui Prata.

Design Gráfico Graphic Design: Tânia Cadima
Traduções Translations: Miguel Rodrigues

atelier
de lisboa

A
HOMEM
MAU

R. Gonçalves Crespo 6C,
1170-014 Lisboa
2ª a 6ª das 10h00 às 19h00
Sábado das 15h00 às 19h00

IMAGO
LISBOA
PHOTO
FESTIVAL
2021

1 / Pedro Gil Mendonça / *Um e duplo*

Com o título inspirado no trecho final do poema de Goethe ‘Ginkgo Biloba’, ‘Um e Duplo’ explora a dualidade das coisas. Da Ginkgo Biloba que se estica até minha janela se inicia um diário de datas imprecisas, mas de afetos certos; uma construção poética de relações e elementos que, do natural e humano, construído e ressignificado, apresentam forças ora complementares, ora opostas, avessas e unificadas. Aqui as vivências são carregadas de um duplo sentido único.

With the title inspired by the final excerpt of Goethe's poem 'Ginkgo Biloba', 'Um e Duplo' explores the duality of things. From the Ginkgo Biloba that stretches to my window, a diary of imprecise dates begins, but with assured affectivities; a poetic construction of relationships and elements that, from the natural and the human, the constructed and the re-signified, present forces sometimes complementary, sometimes opposite, separated and unified. Here the experiences are charged with a unique double meaning.

2 / Tânia Cadima / *Hide-and-seeK*

Noite de verão... fomos para a rua brincar às escondidas. Éramos uns 6 ou 7 entre os 9 e os 13 anos. Calhou esconder-me. Escondi-me bem. Bem demais! Porque depois de um largo tempo sem que me encontrassem, abandonei o esconderijo. Tinham desistido. A rua estava deserta.

À luz desta memória de infância, ‘Hide-and-Seek’ aparece-me como um jogo existencial: conseguir fotografar um objeto sem que ele me veja. Mas claro, desejando perder. Porque só o olhar do outro me confirma.

Summer night... we went outside to play hide-and-seeK. There were 6 or 7 of us between the ages of 9 and 13. I happened to hide. I hid well. Too well! Because after a long time without being found, I left the hiding place. They had given up. The street was empty.

In light of this childhood memory, 'Hide-and-seeK' appears to me as an existential game: to manage to photograph an object without it seeing me. However, my deep desire is to lose because only the other's gaze confirms my being.

3 / Ana Feijão / *Cartas*

O mundo afastou-nos repentinamente. Durante o último ano, pouco mais do que memórias e representações da nossa relação me permitiram ter-te aqui. Mas é pouco. Sinto falta de sentir o tempo parado enquanto estamos só a conversar, eu e tu. Por isso, fui criando o nosso mundo, no meu tempo parado; fui colecionando o que te aproxima de mim.

Este trabalho é dirigido a cada uma das pessoas que aceitou este desafio sem saber bem o que dele sairia, tal como eu não sabia e não sei. Mas é, além disso, uma reflexão sobre a importância das pessoas na minha vida, independentemente do passado e do presente que temos em comum, da intimidade com que partilhamos o que vamos sentindo e de ser tão pequena esta amostra de pessoas.

Não há ação política sem a experiência das relações. Só elas, da sua insignificância e falta de representatividade do que acontece no universo (incluindo no nosso universo), nos permitem experimentar o que existe fora de nós e das imagens que criamos e guardamos para representar o nosso mundo.

The world suddenly pushed us apart. During the last year, I had little more than memories and representations of our relationship to have you here. But it's not much. I miss feeling time has stopped while we're just talking, you and me. Therefore, I was creating our world in my idle time; I've been collecting what brings you closer to me.

This work is a declaration of love to each person who accepted this challenge, not knowing what would come out of it - just as I don't know what awaits me with return mail. But it is, in addition, a reflection on the centrality of relationships, regardless of how common our past and present is, or the intimacy with which we share what we are feeling. And we still have a lifetime for all the love letters that we'll write in pairs.

There is no political action without the experience of relationships. Only they, their uniqueness and lack of representation of what happens in the universe (in our universe), allow us to experience what is out there and the images we create and keep to represent our world.

4 / José Pedro D'Amorim / *O labirinto da vertigem*

Certo dia, o familiar firmamento noturno virou branco, povoado de estrelas negras. Volvida a abóboda celeste, irrompia sobre o horizonte o Sol, escuro como um buraco negro.

Instalação. Ensaio fotográfico. Aparições de um poema.

Uma realidade improvável que se instala e conduz a uma viagem quase alucinógena. Uma vertigem da perplexidade. Uma febre da alienação. Um esmagamento das forças exteriores sobre as circunstâncias interiores. Um labirinto interior construído em confronto e conflito com o amparo doméstico, subvertido de um instante para o outro em opressivo subjugador.

One day, the familiar night firmament turned white, populated with black stars. After the turn of the celestial vault, the Sun rose over the horizon, dark as a black hole.

Installation. Photographic essay. Apparitions of a poem.

An unlikely reality that settles in and leads to a quasi-hallucinogenic journey. A vertigo of bewilderment. A fever of isolation. An overwhelming annihilation of outside forces over self conditions. An inner labyrinth built upon the confrontation and conflict with the given domestic assurance subverted from one instant to the next in an oppressive subjugator.

5 / Carolina Tardin / *Eu, você e os espaços entre*

Presença, reconhecimento, memória.

A matéria de tudo que passa pelo corpo-mesa de estudos.

Um diário visual e físico, vivido em pele, escrito em um instante-tentativa muito íntimo de observação. Um corpo estendido. Águas que correm, jorram e sobem à mesa.

Presence, recognition, memory.

The suchness of everything that goes through the body perception.

A visual and physical diary is embodied. Written in a very intimate moment-attempt of observation. Waters that run, flow, and rise to the table.

6 / Margarida Reis Pereira / *Dentro*

‘Dentro’ revela um olhar íntimo e intuitivo sobre si.

Parte da condição frágil e temporal do corpo, do espaço que o rodeia, dos lugares e objetos com que se relaciona. Num movimento fluido, delicado e transitório.

A reflexão estabelece-se a partir de uma complexa justaposição entre o observador e o sujeito observado. E simultaneamente, da ambiguidade latente entre a consciência e intuição no processo de construção da imagem.

'Dentro' is an intimate and intuitive look at oneself.

From the fragile and temporal condition of the body towards the spaces and the objects it relates to. In a fluid, delicate and transitory movement.

This reflection is established from a complex juxtaposition between the observer and the subject of observation. And therefore, there is a latent ambiguity between consciousness and intuition when creating an image.

7 / Frederico Brízida / *Melanoma*

‘Melanoma’ é uma investigação que recai sobre a questão da superfície da fotografia, da sua estratificação e consequente mudança de significado, tal como do corpo e a sua representação na contemporaneidade.

Surgindo sem identidade, e numa dialética entre encenação e descoberta, o corpo aparece fracionado e reconfigurado em detalhes e vistas parciais. Este gesto resulta num ato de objetificação do referente, oscilando entre momentos de intimidade e fragilidade.

'Melanoma' is an investigation into the question of the surface of photography, its layering and consequent change of meaning, as well as the body and its representation in contemporaneity.

Appearing without identity, and in a dialectic between staging and discovery, the body is fractured and reconfigured into details and partial views. This gesture results in an act of objectification of the referent, oscillating between moments of intimacy and fragility.